



**PROSPECÇÃO DE FENÓIS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DOS
EXTRATOS DE ESPÉCIES DE *PTHIRUSA* PARASITAS DE *Syzygium cumini* E *Citrus*
sp.**

CASTRO, A. O.; Nazaré, A. C.N.; Guimarães A.C.; Lima E.S.; Takeara, R.

*Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia - UFAM. * bio_drika22@hotmail.com*

Introdução: Atualmente, produtos naturais lideram as estruturas químicas inovadoras com atividade biológica, representando uma importante fonte para novos medicamentos. A família Loranthaceae é reconhecida como portadora de propriedades terapêuticas e uma variedade de compostos bioativos. As espécies são caracterizadas como arbustos eretos ou escandentes, clorofilados, hemiparasitas de árvores ou arbustos. Nos últimos anos, uma quantidade substancial de evidências tem indicado o papel chave dos radicais livres e outros oxidantes como grandes responsáveis pelo envelhecimento e pelas doenças degenerativas associadas ao envelhecimento, como câncer, doenças cardiovasculares, catarata, declínio do sistema imune e disfunções cerebrais. Vários relatórios indicam que o potencial antioxidante de plantas medicinais pode estar relacionado com a concentração de compostos fenólicos que incluem os seus ácidos fenólicos, flavonóides, antocianinas e os taninos. Na Amazônia brasileira, destaca-se o estudo realizado na identificação de terpenos, fenólicos e flavonóides presentes em folhas de *Cladocolea micrantha* (Loranthaceae), uma espécie medicinal utilizada por populares no tratamento não convencional do câncer e de processos inflamatórios. Dois flavonóides novos foram identificados na espécie: kampferol 3-O- α -L-arabinofuranosil-(1 \rightarrow 3)- α -L-raminosido e quercetina 3-O- α -L-arabinofuranosil-(1 \rightarrow 3)- α -L-raminosido. O derivado da quercetina apresentou atividade inibidora da metástase de células de melanoma humano MV3 na concentração de 1 μ g/mL, superior ao do padrão paclitaxel. **Métodos:** Os extratos etanólicos das folhas de *Pthirusa* sp parasitas de *Syzygium cumini* (LPL-001) e *Citrus* sp (LPACH-001) foram obtidos em aparelho de Soxhlet. Os extratos foram analisados através de reações cromáticas em tubos de ensaio e por cromatografia em camada delgada (CCD). A avaliação da atividade antioxidante foi realizada segundo a metodologia de inibição do radical DPPH (2,2- difenil- picril-hidrazil) e através do método ABTS (ácido 2,2'-azinobis-3- etilbenzotiazolina-6-sulfônico), o qual é baseado na formação do radical ABTS^{•+} pelo radical ferrilmioglobina gerado pela reação entre a metamioglobina e H₂O₂ na presença de peroxidase. **Resultados:** Os extratos foram analisados através de ensaios cromáticos usuais e cromatografia em camada delgada (CCD), utilizando-se reagentes convencionais para detecção de grupos fenólicos. Os extratos de LPL001 e LPACH001 apresentaram reação positiva em tubos, indicando a presença de compostos fenólicos, taninos condensados e flavanonóis. Nos dois extratos analisados por CCD verificou-se a presença de flavonóides. Os extratos de



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL EM INVESTIGAÇÕES QUÍMICO-FARMACÊUTICAS


UNIVALI
Itajaí, Santa Catarina, Brasil
11 a 12 de dezembro de 2017

LPL001 e LPACH-001 apresentaram o mesmo perfil para fenólico (fluorescência azul). Nos ensaios de atividade antioxidante foram obtidos os seguintes resultados: pelo método de DPPH os extratos LPL001 e LAPACH-001 apresentaram IC_{50} de 39,33 e 35,24 ($\mu\text{g/mL}$), respectivamente, e pelo método ABTS: 39,33 e 35,24($\mu\text{g/mL}$), respectivamente. **Conclusão:** extratos de LPL001 e LPACH001 apresentaram atividade antioxidante nos dois métodos utilizados, podendo estar relacionado com a presença dos compostos fenólicos detectados nas reações cromáticas e CCD.

Apoio financeiro/Agradecimentos: FAPEAM, CNPq e UFAM